

CARTA-PROGRAMA DA CHAPA SINAL+

Integrantes da chapa:

- **ANDREIA MEDEIROS** T.V.Schaijk
- **JOÃO GOULART** Junior
- **MARDEN** Marques Soares
- **MARDONIO SARMENTO** P.Silva
- Paulo De Tarso **CALOVI**
- **UBIRAJARA** R.Mainier
- Walter **GASPAR** Ribas Filho.

São destaques em nossa proposta:

- Valorização da carreira dos servidores do Banco Central, identificada como Exclusiva de Estado e com remuneração na forma de subsídio, compatível com os resultados sociais e econômicos do seu trabalho. O Banco Central está no topo das instituições do poder Executivo, e a remuneração de seus servidores não poderá ser inferior às das demais carreiras.
- Defesa de todos os direitos dos servidores, inclusive o da preservação da paridade de remuneração entre servidores da ativa e aposentados e pensionistas.
- Busca da autonomia do Banco Central, mediante regulamentação do art. 192, da Constituição Federal, compreendendo autonomia orçamentária e de execução financeira, autonomia administrativa, autonomia operacional e autonomia técnica irrefutável por força hierárquica.
- Autonomia na gestão e custeio do PASBC, destacando-se as seguintes ações:
 - a) Revogação do reajuste das nossas mensalidades;
 - b) Aperfeiçoamento da gestão;
 - c) Reavaliação do comitê Gestor e da validade da política de práticas paritárias independentes do Sindicato;
 - d) Posicionamento contrário à terceirização da gestão do PASBC;
 - e) Respeito ao programa de saúde como item da relação de trabalho e não focado na relação do consumidor com os prestadores de serviços.

A propósito de temas específicos, nos propomos:

REMUNERAÇÃO:

- a) **Manutenção do subsídio e da paridade entre ativos, inativos e pensionistas;**

- a) Manutenção do subsídio e da paridade entre ativos, inativos e pensionistas;
- b) Reajuste salarial é reajuste do subsídio;
- c) Correção pela inflação passada (e não pela estimativa da inflação);
- d) Objetivação de fixação de uma data-base, a ser deliberada em AGN.

PREVIDÊNCIA:

- a) Posicionamento contrário à reforma;
- b) Encaminhamentos em conjunto com as demais entidades sindicais das carreiras de estado junto à opinião pública, ao congresso Nacional e ao poder Executivo;
- c) Atuação pela Internet para influenciar o julgamento da opinião pública sobre a reforma;
- d) Lutar junto ao Congresso Nacional para que a CENTRUS possa se tornar uma alternativa ao FUNPRESP.

AÇÕES JUDICIAIS:

As mais avançadas, como é o caso dos 28,86%, serão tratadas no plano das ações sindicais, com mobilização da base e busca de negociação.

CARREIRA:

- a) Valorização da carreira: remuneração com base no efeito social e econômico do trabalho;
- b) Mudança da denominação do cargo de Analista para outra mais adequada, por exemplo, Auditor;
- c) Busca da edição de uma lei que estabeleça as prerrogativas da carreira;
- d) Exigência de programas permanentes de desenvolvimento de competências, pelo Banco Central.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:

- a) Jornada flexível de sete horas;
- b) Formas mais modernas de se obter produtividade, como ampliação do teletrabalho, oferecimento de curso de gestão na modalidade EAD;
- c) Discussão das políticas institucionais de promoção de QVT com o corpo funcional por meio do sindicato.

CONVÊNIOS DO SINAL:

Manutenção e revitalização da rede de conveniados, buscando o estabelecimento de vantagens significativas para os filiados, notadamente, no que se refere a educação e saúde.

REVOLUÇÃO NA CONCEPÇÃO SINDICAL:

- a) Adoção de novo método de participação e de direção, com novas práticas, mais democráticas, centradas nos conceitos de democracia direta;
- b) Organização e práticas sindicais focadas em Eficiência e Efetividade da representação (representar sempre, jamais tentar substituir);
- c) Busca de sinergia com a sociedade, via relacionamento com a mídia e, no contexto dos poderes executivo, legislativo e judiciário, por meio de intensificação de relações externas com as demais representações sindicais e entidades que congregam as carreiras de estado.

REDEMOCRATIZAÇÃO DO SINAL (Uma das fundamentais propostas mediante):

- a) Criação de direitos dos filiados e servidores não filiados (conforme o caso): de falar, propor, contraditar, de alcance nacional (direitos inexistentes hoje numa AGN);
- b) Criação de sistema eletrônico para integrar todos os servidores numa dinâmica não existente no Sinal hoje. Horizontalidade e interação. Incorporação das tecnologias digitais e de rede. Será uma revolução na condução sindical. Vai se constituir no fórum eletrônico coletivo e permanente de poder do sindicato (uma proposta inovadora em sindicato).

MÉTODO DE DIREÇÃO SINDICAL:

- a) Organização de processos sindicais com envolvimento de toda a categoria;
- b) Mobilização física das pessoas nos processos sindicais;
- c) Mobilização da informação pela criação de campanhas pela Internet para assuntos institucionais, da carreira e mesmo salariais, com vistas a formar opinião pública consciente e participativa;
- d) Defender o servidor público contra as campanhas difamatórias na e da imprensa;
- e) Mobilização dos aposentados nas campanhas, tornando-os agentes ativos das conquistas sindicais;
- f) Valorização da vanguarda do sindicato em todos os temas.

CUMPRIMENTO FIEL DAS DELIBERAÇÕES COLETIVAS:

- a) cumprimento das deliberações de AGNs;
- b) cumprimento das deliberações da AND, e, em cumprimento ao estatuto, a divulgação da respectiva ata e de um plano de ação, com metas (objetivo, prazo, recursos e estratégias) para o seu atingimento;
- c) cumprimento das deliberações do fórum nacional coletivo de poder dos filiados e não filiados, conforme temas previstos em estatuto.

MAIS PRÁTICAS SINDICAIS:

- a) Transparência, com a divulgação dos atos na ocorrência e prestação de contas mensais;

- b) Tempestividade das informações, inclusive das deliberações de AND, AGN e dos conselhos Regional e Nacional;
- c) Zelo na gestão dos recursos materiais e financeiros do Sinal. Gestão econômica, com direcionamento prioritário e majoritário dos recursos financeiros para as atividades-fim da Entidade.

DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA LOCAL VALORIZADA:

Hoje, as propostas aprovadas localmente em uma AGN com presença física são levadas ao conselho Nacional (embora nem sempre). Se o CN acata, a proposta é encaminhada. Caso não, é abandonada.

Em nossa gestão, se uma proposta for aprovada localmente e o conselho Nacional não acatar, a proposta será levada à AGN, até que esteja implantado o sistema de redemocratização do Sinal, por meio do qual tal proposta já seria levada à votação nacional, não havendo necessidade de transitar pelo conselho Nacional.

DA FEDERAÇÃO PARA O NACIONAL – ELEIÇÃO DIRETA NACIONAL:

Quando da criação do SINAL foi adotada uma estrutura preponderantemente federativa porque a dinâmica sindical, especialmente a organização de greves, precisava ser regional.

Por efeito da organização da greve ser à época regional, as eleições para a direção do sindicato tiveram que ser também regionais e a direção nacional foi federativa (com eleição indireta pelo conselho Nacional).

A redemocratização do Sinal, aqui proposta, trará uma outra dinâmica para o Sindicato. O debate será democraticamente nacional. A organização dos processos sindicais será nacional. A organização de greves e sua deliberação será nacional. Tudo isso resultando em maior união e força.

Isso configurará uma passagem do federalismo que fraciona para a unidade nacional que integra e fortalece a representatividade do nosso sindicato.

Essa vivência nacional, vai demandar um outro processo eleitoral pra direção do sindicato. A eleição precisará ser direta nacional.

DA POLÍTICA SALARIAL:

A construção política que devemos perseguir é de a remuneração no BC estar referenciada na importância da Instituição e pelos efeitos econômicos e sociais do trabalho dos seus servidores para a nação, a cidadania.

Também deve ser focada a apropriação para os servidores dos sucessos conseguidos pela Instituição. Atualmente esses sucessos ficam identificados socialmente como dos presidentes e diretores da Casa. Nenhuma projeção de mérito se faz para os servidores. Associar a Instituição Banco Central aos servidores é criar ambiente externo, social, favorável numa negociação salarial.

Uma atuação pela Internet, além de internamente ao Banco, deve proporcionar bons efeitos para as nossas campanhas e elevar a autoestima da categoria, fortalecendo as nossas ações sindicais. Para tanto, é importante também projetar a produção intelectual de servidores, pesquisas, artigos, livros.

Essa perspectiva política para a carreira combina com a defesa da autonomia do BCB. Uma atuação do BCB como órgão de Estado e não de governo. Um BCB apartidário, cuja força e continuidade decorre da qualidade e compromisso de seus servidores com a casa e a sociedade. Isso tudo é que dará reconhecimento e acesso a uma remuneração digna e justa.

Os VALORES da Chapa SINAL+ são:

**UNIÃO, DEMOCRACIA DIRETA, INDEPENDÊNCIA
POLÍTICA, TRANSPARÊNCIA, PROATIVIDADE,
ZELO, COMPROMISSO, ÉTICA.**